

---

## Instrumentos financeiros: Recomendações gerais

Segue abaixo uma série de recomendações gerais sobre instrumentos financeiros, independentemente das especificidades de cada país ou região.

1. **Conhecimento das bases e vantagens dos instrumentos financeiros para aproveitar todo o seu potencial para investir em associações e produtos agrícolas.** Nesse sentido, um maior esforço de conscientização poderia ajudar a resolver as lacunas existentes e estimular as autoridades responsáveis a explorar o potencial oferecido pelos instrumentos financeiros.
2. **Promoção de pioneiros e pesquisa sobre o alcance de instrumentos financeiros em outras áreas de investimento.** Cada vez mais, os instrumentos financeiros são vistos como uma forma de apoiar o investimento em silvicultura e energias renováveis. Ao mesmo tempo, as autoridades responsáveis em suas pré-avaliações deveriam examinar mais a fundo a possibilidade de apoiar outras infraestruturas rurais por meio de instrumentos financeiros. Tendo em conta a falta de experiência nestas áreas, deve-se fazer um esforço para divulgar as práticas das autoridades responsáveis que de fato aproveitam a possibilidade de uso de instrumentos financeiros. Além disso, em áreas de investimento sem experiência no apoio por meio de instrumentos financeiros, como é o caso em outras infraestruturas rurais, as entidades responsáveis poderão beneficiar-se da realização de estudos que esclareçam o alcance desses instrumentos nestas áreas. Eles podem buscar a experiência de outros fundos financeiros para entender até que ponto os instrumentos financeiros podem ser replicados.
3. **Promoção de instrumentos padrão.** No que diz respeito às disposições normativas específicas, a ausência de um foco claro na agricultura e a capacidade limitada de atender às condições específicas do contexto explicariam o aparente desinteresse em alcançar a padronização por meio de instrumentos padronizados. No entanto, a falta de conhecimento também pode ter influenciado o ponto de vista de algumas autoridades responsáveis. Em outros casos, instrumentos padrão podem ter contribuído para a criação de instrumentos financeiros, como no caso de outros fundos financeiros.
4. **Uma maior integração da pré-avaliação e dos planos de desenvolvimento rural (PDR) poderia otimizar a implementação dos instrumentos financeiros.** As autoridades responsáveis exploraram plenamente a flexibilidade permitida pelos regulamentos para estabelecer instrumentos financeiros. Por exemplo, usaram diferentes abordagens ao programar os prazos (indicativos) dos instrumentos financeiros nos PDRs e de realização das pré-avaliações. Algumas iniciaram o processo diretamente a partir da pré-avaliação, enquanto outras optaram por incluir pelo menos algumas indicações do programa desde o início. Parece que muitas autoridades responsáveis preferiram concentrar-se nos PDRs desde o início e passar a concentrar-se no lançamento de instrumentos financeiros mais tarde, incluindo as autoridades que oferecem informações detalhadas sobre os instrumentos financeiros no PDR desde o início. Além disso, no futuro, uma maior integração entre a avaliação das bases dos instrumentos financeiros e a programação dos PDRs poderia ser proposta para facilitar o processo e, assim, otimizar os esforços e a organização dos recursos dos PDRs.
5. **A pré-avaliação é um processo difícil, mas útil, que poderia ser melhorado se as especificidades de cada setor fossem mais bem consideradas.** A pré-avaliação pode ser um desafio, mas é um processo de aprendizagem particularmente útil para facilitar a implementação subsequente de instrumentos financeiros. Os desafios associados podem incluir a falta de conhecimento prévio, a necessidade de conhecimento abrangente em várias áreas de especialidade, a necessidade de se

---

adaptar a novos regulamentos e a dificuldade de coletar dados completos para subsidiar os formuladores de políticas. No entanto, as recomendações da pré-avaliação oferecem uma base sólida para a implementação dos instrumentos financeiros.

6. **Estabelecimento de instrumentos financeiros para empresas jovens e inovadoras.** A assimetria de informação e as restrições ao crédito estão entre as falhas de mercado mais comuns que justificam a constituição de instrumentos financeiros, ao mesmo tempo que se acentuam as dificuldades específicas para empresas jovens e inovadoras em determinadas áreas de programação. Diante de tais falhas, o valor agregado dos instrumentos financeiros em relação a outras formas de assistência pública tem a ver com a alavancagem financeira, seu caráter rotativo e sua maior disciplina financeira, além de uma melhor avaliação financeira e técnica dos projetos. Outros benefícios podem ser a promoção do empreendedorismo e educação financeira nas áreas rurais, bem como o aumento da capacidade por meio de parcerias público-privadas.
7. **Assessoria presencial para ajudar as autoridades responsáveis durante o processo de implementação dos instrumentos financeiros.** O desconhecimento dos instrumentos financeiros, sobretudo por parte das autoridades responsáveis pelos PDRs regionais, dificulta a sua implementação. Mais esforços devem ser dedicados a melhorar o conhecimento das autoridades responsáveis sobre o funcionamento prático desses instrumentos. Ao estabelecer os instrumentos financeiros, as autoridades responsáveis podem se beneficiar do conhecimento sobre experiências efetivas do passado.
8. **Assessoria jurídica para auxiliar as autoridades responsáveis.** Embora as autoridades responsáveis prestem mais atenção a esta forma de assistência, também se deparam com regulamentações inteiramente novas sobre instrumentos financeiros. Portanto, podem encarar a implementação como algo muito complexo. A assessoria jurídica nesses termos pode ajudar as autoridades competentes a desenvolver os instrumentos financeiros adequados ao seu território.